

Desmatamento na Amazônia cai em março e abril

Categories : [Notícias](#)

Os dados do desmatamento e degradação florestal na Amazônia caíram em março e abril de 2013. Os bons números foram apresentados pelo presidente do Ibama, Volney Zanardi Junior, em coletiva à imprensa na tarde desta segunda-feira (06). Essa é a quarta queda consecutiva na taxa mensal do desmatamento. Mesmo assim, no acumulado do ano (agosto2012/abril2013), o total desmatado ainda é 15% maior em relação ao mesmo período do ano passado (agosto2011/abril2013). O ano-calendário da medição do desmatamento começa em agosto.

Neste período, foram desmatados ou degradados uma área de 1873 quilômetros quadrados (km²) de floresta, contra 1631 quilômetros quadrados degradados ou desmatados no período anterior.

O governo credita os bons resultados às [suas operações de repressão](#), que levou a uma queda dos alertas de desmatamento do Sistema de Detecção de Desmatamentos em Tempo Real, o DETER, produzido pelo [INPE](#). Os alertas do DETER guiam as ações policiais, que, em 9 meses, produziram a emissão de 3.547 autos de infração com um valor total de R\$ 1,5 bilhão em multas.

O Ibama trabalha com a meta de zerar o desmatamento em julho. “Houve um pico em agosto, que já está sob controle e vem sendo descontado mês a mês por conta das constantes ações de fiscalização”, afirma Luciano Evaristo de Menezes, diretor de Proteção Ambiental do Ibama.

“O método de combate ao desmatamento tem evoluído e se aperfeiçoado. Temos várias ferramentas e cada vez mais a inteligência vem se tornando fundamental no processo”, avaliou Volney Zanardi, presidente do Ibama.

Os números parecem confirmar a análise do Ibama. Em março, o DETER contabilizou 27,9 quilômetros quadrados de alerta de desmatamento (corte raso + degradação), uma diminuição de 53% em relação ao mesmo mês em 2012, quando foram desmatados 59,6 quilômetros quadrados.

A tendência de queda continuou em abril, quando foram desmatados (corte raso + degradação) 147 quilômetros quadrados na Amazônia. Em abril de 2012, a floresta perdeu 232,57 quilômetros quadrados. Uma queda de 37%.

No gráfico abaixo, pode-se ver o comparativo mês a mês do período agosto/12 a abril/13 contra o período agosto/11 a abril/12. Na comparação desses 9 meses, em 4 meses o desmatamento foi maior do que no mesmo período anterior.

Desde a última divulgação dos dados mensais do desmatamento, [no final de março](#), as autoridades ambientais estão empenhadas em explicar que nem todo alerta de desmatamento significa corte raso.

Dos 2.268 polígonos detectados pelo DETER entre agosto de 2012 e o início de maio deste ano, 1.217 foram qualificados em campo, o que mostrou que 65% se referiam a desmatamento total, leia-se corte raso. O restante era degradação, como queimadas.

Os dados mensais do DETER não [fazem distinção entre corte raso \(derrubada de floresta\) e degradação florestal](#) (estágio anterior ao desmatamento total, com derrubadas de algumas árvores ou queimadas). Os dois dados são somados em uma única categoria, chamada “desmatamento”.

Fim da temporada de chuvas

Abril é o último mês do período chuvoso na Amazônia Legal. No período de chuvas, que vai de novembro a abril, as nuvens atrapalham a visualização de parte significativa do território. Em março, mais da metade (56%) da área da Amazônia Legal estava coberta de nuvens, prejudicando a detecção por satélite. Em abril, a cobertura de nuvens caiu para menos da metade (42%) da região.

Com o fim do período chuvoso, a tendência é melhor visualização e, por consequência, monitoramento. Abaixo a tabela de cobertura por estado. Ela mostra que a cobertura de nuvens em estados campeões de desmatamento, como o Mato Grosso e Pará, foi acima de 50%.

Mesmo com o monitoramento prejudicado pelas nuvens, Mato Grosso representou, em março cerca de 80% do total desmatado (22 km² do total de 28 km²). Em abril, também liderou com 42% do total desmatado (61,5 km² do total de 147 km²).

Leia Também

[Desmatamento aumenta, governo diz que 46% é apenas degradação](#)

[Governo não divulga há 4 meses dados do desmatamento](#)

[Desmatamento: queda histórica e retenção do número de outubro](#)